



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## *RELATO DE EXPERIÊNCIA*

# PROCESSO DE MUDANÇA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE JORNALISMO DA PUCPR: SISTEMATIZAÇÃO E DESAFIOS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Suyanne Tolentino de Souza<sup>1</sup>; [suyanne.souza@pucpr.br](mailto:suyanne.souza@pucpr.br)  
Rodolfo Stancki; <sup>2</sup>[rodolfo.stancki@pucpr.br](mailto:rodolfo.stancki@pucpr.br) (coautor)

## RESUMO

O presente relato apresenta uma discussão sobre o processo de mudança da matriz curricular do Curso de Jornalismo da PUCPR, conduzido pelo NDE nos anos de 2025, visando implantação em 2026. Fundamentado em currículo como construção social, abordagem por competências e reflexividade docente, o processo utiliza pesquisa-ação e diagnóstico aprofundado como metodologia de pesquisa. O resultado central é a sistematização metodológica, e não a matriz final, oferecendo um modelo replicável de gestão curricular integrada e inovadora.

## PALAVRAS-CHAVE

Matriz curricular. Competência. Currículo Integrado. Prática Pedagógica.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação superior contemporânea encontra-se diante de um cenário de aceleradas transformações, impulsionadas pela cultura digital, pela convergência

<sup>1</sup> Doutora, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Temas de pesquisa: mídia audiovisual, processo de ensino e aprendizagem em jornalismo, metodologias de ensino.

<sup>2</sup> Doutor, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Temas de pesquisa: jornalismo investigativo, cinema de horror, metodologias de ensino.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



mediática e pelas demandas de um mercado de trabalho que exige profissionais cada vez mais adaptáveis, críticos e aptos a resolver problemas complexos (PERRENOUD, 2001). Tais desafios impõem aos currículos universitários a necessidade de constante ressignificação de seus saberes e conhecimentos (ALARCÃO, 2011), rompendo com a histórica fragmentação em disciplinas isoladas e promovendo a integração e a mobilização de competências essenciais.

Nesse contexto, os Cursos de Comunicação, em particular o de Jornalismo, são especialmente afetados, pois o próprio ecossistema midiático está em contínua mutação, exigindo que a formação transcenda o domínio técnico e incorpore reflexão ética, visão humanística e capacidade de atuação em ambientes interdisciplinares e multiplataforma. A busca por um "Currículo Integrado" e por "Matrizes por Competências" emerge, assim, como uma resposta institucional estratégica para a formação de um egresso com perfil profissional 360°, ou seja, completo e holístico. Na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), esta trajetória de inovação pedagógica foi iniciada formalmente em 2018 e consolidada em 2021 com o projeto de matriz integrada conhecido como **Multicom**, que uniu as áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Cinema e Audiovisual (SOUZA, 2021).

O presente relato científico visa sistematizar e discutir o processo metodológico de mudança da matriz curricular do Curso de Jornalismo da PUCPR, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) ao longo do ano de 2025, com vistas à implantação em 2026.

O problema de pesquisa central reside em: Como o NDE do Curso de Jornalismo da PUCPR está estruturando o processo de reformulação curricular, garantindo a articulação entre o modelo de formação por competências, as demandas de mercado e as diretrizes institucionais, por meio de uma metodologia diagnóstica e participativa? O objetivo principal é apresentar o fluxograma, as etapas de diagnóstico



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



e a sistemática de validação que orientam o NDE na construção da nova matriz, que busca o aprofundamento e a consolidação do conceito Multicom.

## 2. CURRÍCULO, COMPETÊNCIAS E INTEGRAÇÃO

A reformulação curricular, estudo da presente pesquisa, está ancorada em três pilares teóricos centrais: o currículo como construção social, a abordagem por competências e o conceito de reflexividade na prática pedagógica.

O currículo é compreendido não apenas como uma lista de disciplinas, mas como um artefato cultural e uma construção social que reflete e, ao mesmo tempo, conforma as realidades e ideologias de uma época (GOODSON, 2001). Nesse sentido, o currículo universitário deve ser flexível e adaptável, constantemente revisado para não se tornar obsoleto diante das rápidas mudanças sociais.

A adoção da **abordagem por competências** (PERRENOUD, 2001; SCALLON, 2015) representa a base estrutural da Matriz Curricular da PUCPR desde 2018 (SOUZA, 2021). Competência é a capacidade de mobilizar um conjunto integrado de recursos (conhecimentos, habilidades, atitudes) para enfrentar uma família de situações complexas (PERRENOUD, 2001). Essa abordagem se opõe à fragmentação do conhecimento, pois exige que os saberes sejam articulados e aplicados em contextos práticos, sendo a **avaliação da aprendizagem** um processo complexo que visa verificar a mobilização desses recursos pelo estudante (SCALLON, 2015). A Matriz Multicom de 2021 já buscava essa integração, e a nova reformulação visa aprimorar a articulação entre as competências e os componentes curriculares.

### 2.1. REFLEXIVIDADE E O PAPEL DO NDE

O processo de mudança curricular exige uma prática docente reflexiva. A reflexividade (ALARCÃO, 2011) pressupõe que o professor não é apenas um técnico



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



que executa um currículo preestabelecido, mas um profissional que pensa sobre sua prática, questiona os saberes estabelecidos e participa ativamente da construção e reconstrução do projeto pedagógico.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, enquanto corpo colegiado responsável por zelar pela coerência e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assume o papel de agente dessa reflexividade. A atuação do NDE na sistematização da mudança de matriz transcende a função burocrática, tornando-se um espaço de pesquisa-ação e de deliberação crítica. É o NDE que operacionaliza a intersecção entre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as demandas mercadológicas levantadas em pesquisa e o perfil de egresso desejado.

### 3. METODOLOGIA

O processo de sistematização da mudança da matriz curricular adotado pelo NDE do Curso de Jornalismo da PUCPR configura-se como um **Relato de Experiência** fundamentado na **Pesquisa-Ação** (THIOLLENT, 2011) e em uma abordagem **qualitativa** de caráter exploratório e diagnóstico.

#### Caracterização Metodológica

1. **Natureza da Pesquisa (Pesquisa-Ação e Diagnóstico):** O processo é caracterizado como pesquisa-ação, pois a construção da nova matriz não é um evento meramente administrativo, mas um ciclo de diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, onde os participantes (NDE, docentes e estudantes) são sujeitos ativos na produção do conhecimento e na transformação da realidade. A fase inicial (2025) concentra-se no **diagnóstico**, coletando e analisando dados para subsidiar o planejamento.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



2. **Instrumentos de Coleta e Análise de Dados:** A metodologia do diagnóstico se baseia em um extenso levantamento de dados, conforme detalhado no **Stage Gate - Estágio 1 (Investigação Preliminar)**.

**Análise de Cenário:** Levantamento de tendências de mercado e novas tecnologias no ecossistema de comunicação.

**Análise Interna:** Avaliação crítica da matriz atual, análise de resultados de avaliações institucionais e ENADE.

**Público-Alvo (3 Públicos):** Pesquisa com estudantes, docentes e o mercado/egressos (Road Show). O uso de **Mapas de Empatia** e a construção de **Personas** foi crucial para compreender as necessidades, dores e anseios de cada público, definindo o "Perfil do Egresso" atual e futuro.

**Benchmarking e Concorrência:** Análise detalhada dos principais *players* de Curitiba e universidades de referência para identificar vantagens competitivas e *gaps* no currículo atual.

**DCNs:** Revisão constante das Diretrizes Curriculares Nacionais para Jornalismo.

## O Papel do NDE como Sujeito da Pesquisa

O NDE atua como o sujeito coletivo que processa e valida os dados. As reuniões do NDE (2025) são o espaço de deliberação, onde os dados brutos são transformados em diretrizes pedagógicas concretas, utilizando técnicas como o **Brainstorm Reverso**, visando identificar proativamente o que pode "dar errado" na proposta, garantindo maior profundidade e aderência às limitações institucionais e sistêmicas.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## Etapas do Processo de Construção e Sistematização da Mudança Curricular

O processo de mudança curricular do Curso de Jornalismo da PUCPR é evolutivo, partindo de etapas já consolidadas e entrando em uma fase de aprofundamento e sistematização em 2025.

### Etapas Anteriores (2018–2021)

A matriz curricular de 2021, desenvolvida e sistematizada pelo NDE, já representou um marco significativo ao adotar a formação por competências e o conceito de Currículo Integrado. O projeto Multicom (SOUZA, 2021) estabeleceu a intersecção de saberes entre as áreas da Comunicação e consolidou a transição da matriz puramente disciplinar para uma matriz orientada para a mobilização de recursos. Essa experiência anterior serviu de base teórica e prática, comprovando a viabilidade da abordagem e fornecendo *insights* sobre os pontos fortes e as áreas de melhoria. A nova fase (2025) não é uma ruptura, mas uma evolução do Multicom.

### Etapas de Diagnóstico e Análise

A fase diagnóstica, realizada a partir do referencial do Stage Gate (Investigação Preliminar), buscou a máxima aderência do novo projeto às necessidades da sociedade e do estudante.

1. **Definição do Perfil Profissional 360°:** O ponto de partida foi o levantamento das necessidades do mercado de comunicação (entrevistas com *players* e egressos) para definir o que se espera do "Profissional 360° / Completo" em Jornalismo.
2. **Ouidoria dos 3 Públicos:** Nessa etapa a pesquisa se concentra em três grupos:



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Docentes: Para mapear *gaps* na matriz atual e sugerir inovações.

Estudantes: Para entender suas demandas de aprendizagem e expectativa sobre o mercado.

Egressos/Mercado: Para validar as competências e habilidades mais exigidas na prática profissional.

3. **Desenho de Personas e Mapas de Empatia:** Essa etapa, crucial para um currículo centrado no estudante, envolveu a criação de **Mapas de Empatia** para os diferentes públicos (docentes, estudantes) e a definição de **Personas** (Perfil do Egresso Atual e Futuro). Isso permite ao NDE visualizar de forma mais clara "Quem queremos formar hoje e no futuro?", garantindo que o currículo responda às motivações e aos desafios reais do futuro comunicador.
4. **Análise de Concorrentes (Benchmarking):** Essa parte envolve uma análise comparativa dos principais Cursos de Comunicação de Curitiba e do país, focando em diferenciais e nas DCNs. Esta análise permite identificar as áreas de inovação para consolidar o diferencial competitivo do curso.

### Sistematização Atual (2025 → Implantação em 2026)

O processo de sistematização em 2025, conduzido pelo NDE, está dividido em duas fases principais.

#### FASE 1: TRAÇANDO OBJETIVOS

- **Avaliação Crítica e Brainstorm Reverso:** O NDE começa a avaliação da matriz atual e a identificação de riscos e limitações (institucionais, DCNs, sistemas), por meio do Brainstorm Reverso ("O que pode dar errado?").
- **Definição do Egresso Futuro:** Cruzamento dos dados de cenário, tendências e pesquisa de público para refinar o Perfil do Egresso Futuro



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

POMENTO

APOIO



(Personas e Mapa de Empatia), respondendo à pergunta fundamental: "Quem buscaremos e quem formaremos?".

- **Validação e Diretrizes:** Validação dos objetivos iniciais com os dados de pesquisa. O NDE definiu as diretrizes pedagógicas e os princípios de construção da nova matriz, enfatizando a articulação teoria/prática, os diferenciais e os pontos de inovação (eixo Multicom aprofundado).

## FASE 2: PLANEJAMENTO DA MATRIZ

- **Estudo da Matriz Atual e Proposta Inicial:** Estudo detalhado dos componentes curriculares atuais para identificar fusões, extinções ou reformulações. Elaboração de fluxogramas preliminares, organizando componentes obrigatórios, optativos, Atividades Complementares (ACs) e Estágio.
- **Inovações Propostas:** Sugestão de inovações pedagógicas (disciplinas integradoras, laboratórios, projetos interdisciplinares) para concretizar o conceito de **Eixo Multicom**.
- **Validação Final:** Comparativo entre matriz antiga e nova e validação final dos objetivos com base nas competências e habilidades.

O resultado da sistematização do NDE é um fluxograma que guia o processo de decisão de forma lógica e embasada.

<b>FASE 1: TRAÇANDO OBJETIVOS</b>	<b>FASE 2: PLANEJAMENTO DA MATRIZ</b>
<b>Ponto de Partida:</b> Onde queremos chegar? (Objetivos/Necessidades) e Análise Crítica da Matriz Atual	<b>Ação 1:</b> Estudo e Revisão da Matriz Atual (Identificação de Extinções, Fusões, Reformulações)



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



<b>Análise de Riscos:</b> Brainstorm Reverso ("O que pode dar errado?"), DCNs e Limitações Institucionais	<b>Ação 2:</b> Elaboração de Fluxogramas Curriculares Preliminares
<b>Diagnóstico de Cenário e Público:</b> Análise de resultados de Enade/Avaliação Institucional, <i>Benchmarking</i> e Levantamento de Tendências do Mercado	<b>Ação 3:</b> Organização dos Componentes Curriculares (Obrigatórios, Optativos, ACs, Estágio)
<b>Perfil do Egresso Futuro:</b> Mapa de Empatia e Personas ("Quem buscaremos? Quem formaremos?")	<b>Ação 4:</b> Sugestão de Inovações (Disciplinas Integradoras, Laboratórios, Conceito Eixo Multicom)
<b>Validação de Objetivos:</b> Adequação dos Objetivos ao Cenário e Público	<b>Proposta Inicial:</b> Elaboração e Validação da Proposta Inicial de Matriz
<b>Diretrizes de Construção:</b> Definição de Princípios Pedagógicos (Perfil, Competências, Articulação Teoria/Prática, Diferenciais, Pontos de Inovação)	<b>Próxima Etapa:</b> Desenvolvimento Detalhado dos Componentes Curriculares

Figura 1 – Fluxograma da Sistematização da Mudança Curricular (NDE/2025)

A Figura 1 representa a organização visual do processo de trabalho do NDE, unindo o diagnóstico (FASE 1) ao planejamento (FASE 2), baseado no trabalho que vem sendo desenvolvido.

#### 4. Resultados e Discussão

O principal resultado da ação relatada não é a matriz curricular final (cuja implantação será em 2026), mas sim a **sistematização de uma metodologia participativa** para a gestão e inovação curricular. A atuação do NDE, pautada nos princípios da pesquisa-ação e da reflexividade (THIOLLENT, 2011; ALARCÃO, 2011), assegura que a nova proposta curricular seja:



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



1. **Fundamentada em Evidências:** Ao utilizar o referencial do Stage Gate e o levantamento de dados dos 3 públicos, a matriz transcende a mera opinião docente e se baseia em informações concretas sobre as exigências de mercado, as tendências tecnológicas e as necessidades do estudante. A criação de **Mapas de Empatia** garante que o currículo seja verdadeiramente centrado no aluno, respondendo às suas motivações.
2. **Coerente com o Modelo por Competências:** O processo de validação de objetivos e diretrizes (FASE 1) mantém o foco na mobilização de recursos, garantindo que os novos componentes curriculares sejam desenhados não apenas como fontes de *conhecimento* (disciplinas), mas como ambientes para o *desenvolvimento e avaliação de competências* (SCALLON, 2015).
3. **Inovadora e Integrada (Multicom):** A ênfase na identificação de **pontos de inovação** e o aprofundamento do conceito de **Eixo Multicom** reforçam a característica interdisciplinar do curso, que já vinha sendo construída desde 2021 (SOUZA, 2021). A Matriz proposta, ao integrar disciplinas e propor projetos, fortalece a circulação de saberes entre as áreas da Comunicação, essencial para o profissional moderno.
4. **Gerenciada e Estratégica:** A Figura 1 e o processo de sistematização demonstram que a mudança curricular é tratada como um projeto estratégico e gerenciado, com etapas claras, *checkpoints* (validações) e mecanismos de controle de risco (Brainstorm Reverso). Isso confere maior legitimidade e previsibilidade ao processo.

A discussão converge para o papel do NDE como um **Núcleo Reflexivo**, que transforma a teoria curricular (Goodson, 2001) em prática institucional, promovendo a formação de um cidadão mais crítico, consciente e criativo, capaz de ser sujeito de suas novas aprendizagens, conforme o ideário pedagógico institucional.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## Considerações Finais

O processo de mudança de matriz curricular do Curso de Jornalismo da PUCPR demonstra a importância da reflexão contínua sobre os currículos universitários e de sua adequação às demandas contemporâneas. Ao adotar a abordagem por competências e investir em uma metodologia diagnóstica e participativa, o NDE reafirma seu compromisso com a formação integral, crítica e ética do comunicador. A experiência conduzida pelo NDE, ao sistematizar seu trabalho em um fluxograma claro e validar suas escolhas com pesquisa externa e interna, mostrou-se um modelo replicável de inovação pedagógica e gestão acadêmica, consolidando a integração entre teoria, prática e valores humanísticos.

O relato do processo, detalhando as etapas de diagnóstico e o fluxograma de sistematização, é a principal contribuição desta ação, oferecendo um *framework* para outras instituições que buscam reformular seus PPCs em um contexto de alta complexidade. A implantação prevista para 2026 representa, assim, mais um passo na consolidação do projeto Multicom e na formação de profissionais preparados para atuar em um ecossistema comunicacional dinâmico e em constante transformação.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

GOODSON, Ivor F. **O currículo em mudanças: estudos na construção social do currículo**. Portugal: Porto Editora, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Porquê construir competências a partir da escola?** Porto: Asa, 2001.

PUCPR. **Núcleo Docente Estruturante do Curso de Jornalismo. Sistematização para mudança de matriz curricular**. Curitiba: PUCPR, 2025.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



PUCPR. **Stage Gate - Estágio 1 (Investigação Preliminar)**. *Levantamento de Informações para a Construção de uma Matriz Integrada (Multicom)*. Curitiba: PUCPR, 2025.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Curitiba: PUCPress, 2015.

SOUZA, Suyanne Tolentino de. **Multicom – uma matriz por competências em um currículo integrado: novas possibilidades de saberes**. In: EREJOR Sul, Curitiba, 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.